

DE 2012 PARA 2013

Número de acidentes de trânsito dobrou no Estado, diz especialista

Segundo José Aurélio Ramalho, é preciso rever a formação de condutores de veículos

/// CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

No Espírito Santo, de 2011 para 2012, houve um aumento de 29% na quantidade de acidentes. Os números totais do ano passado ainda não estão fechados, mas a estimativa é de que o acréscimo tenha sido de 105% em relação ao ano anterior. Os dados fazem parte de um levantamento do Observatório Nacional de Segurança Viária.

Diretor-presidente da ONG, José Aurélio Ramalho, que vai dar uma palestra hoje à tarde, no Detran, em Vitória, é membro da Frente Parlamentar Nacional de Redução de Acidentes no Brasil e participou da criação de leis que contribuem para a redução das vítimas de acidente. Nesta entrevista, ele fala sobre o assunto.

Acidentes

Entre 27 Estados do Brasil, o Espírito Santo é media-

no quando falamos em números de acidentes de trânsito. Não é dos piores e nem dos melhores. Mas o Estado acompanha o país e teve um grande crescimento na quantidade de acidentes desde que começamos a contabilizar, em 2011. Só em Vitória, o aumento foi de 43% de 2011 para 2012 e deve ser de 100% de 2012 em comparação ao ano passado. Em todo o Estado, a previsão é de 105%.

Motociclistas

No Espírito Santo há uma questão muito particular sobre os motociclistas. Ao contrário do que acontece na maioria dos outros Estados, elas têm um peso significativo na quantidade de acidentes. Apesar de corresponderem a 12% da frota, representam 63% dos acidentes de trânsito.

Álcool

Embora hoje se fale muito na ingestão de bebida alcoólica antes de dirigir, o que é perigoso, há outras duas coisas tão importantes na discussão de riscos: uso do celular e velocidade. São

DIVULGAÇÃO



José Aurélio Ramalho dará palestra hoje no Detran

ESTIMATIVA

105%

É o índice de aumento no número de acidentes no ES entre 2012 e 2013

dois componentes explosivos quando se fala de direção. As pessoas têm que estar conscientes de que quando falam ao celular ou abusam da velocidade estão assumindo a possibilidade de matar alguém.

Formação

Todos os problemas convergem para a formação do condutor. Falta construir nele uma cultura de segurança e de conhecimento das questões de risco. Infelizmente, somos mais adestrados a identificar o que significam as placas de trânsito do que a saber qual o comportamento que deve ter diante delas. É preciso habilitar as pessoas para dirigir e não simplesmente lhes entregar a Carteira Nacional

de Habilitação. Por isso vamos apresentar uma lei de diretrizes de base para a formação do condutor. Estamos construindo o texto com ajuda das associações de autoescolas, instrutores e departamentos de trânsito para a gente rever um modelo de habilitação.

Velocidade

O poder público tem reduzido a velocidade permitida em algumas vias em todo o país para tentar diminuir os acidentes. Mas isso não acaba com o problema, apenas reduz a lesão. É preciso entender que não existe milagre. Para melhorar a situação tem que haver um tripé formado por educação de trânsito, fiscalização e penalização, porque só orientação não resolve.



SERVIÇO

Palestra com José Aurélio Ramalho

Quando: Hoje, às 14h

Onde: No auditório da sede do Detran-ES. Avenida Nossa Senhora da Penha, 2.270, no Barro Vermelho, Vitória